

# PRODUÇÃO ACADÊMICA ● ● ● ● ● ● ● ●

## ASPECTOS DE COESÃO TEXTUAL NA ESCRITA DE SURDOS: A FORMAÇÃO DAS CADEIAS TÓPICAS

*Aspects of textual cohesion in deaf people's writing: formation of topical chains*

Gláucia dos Santos Vianna

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado defendida em 2010.

Endereço eletrônico: glauciasvianna@yahoo.com.br

**Material recebido em 29 de abril e selecionado em 23 de agosto de 2011.**

### RESUMO

Configuram uma das maiores questões geradas pela surdez, o impacto sobre o desenvolvimento linguístico individual e suas implicações pedagógicas no processo de apropriação do Português escrito como segunda língua (L2). Considerando, portanto, que indivíduos surdos não apresentam, e não utilizam exatamente as mesmas ferramentas características de construção textual empregadas por um ouvinte, este trabalho visa refletir sobre o *continuum* de aprendizagem da leitura e da escrita percorrido por esses sujeitos e a crucialidade de sua automação. A relevância desse estudo não reside somente no fato de que a escrita se traduz como instrumento de comunicação ímpar em sociedades grafocêntricas como a brasileira, mas também como modalidade indispensável aos surdos no amplo acesso à rede de informação disponível e ao convívio social em um contexto bilíngue. Nesse sentido, o foco central desta pesquisa volta-se para a análise dos aspectos

coesivos observados nas produções escritas de surdos, no intuito de investigar a maneira pela qual tendem estabelecer coesão e progressão tópica em suas composições tão incompreendidas. O estudo dos nexos coesivos nos textos analisados e dos possíveis mecanismos utilizados para assegurar referencialidade e progressão se desenvolve a partir do conceito teórico de *continuidade tópica* descrita por Givón (1983) e de *Cadeia Coesiva* descrita por Antunes (1996). O *corpus* deste trabalho constitui-se de textos produzidos por alunos surdos profundos, em estágios variados de automação do Português (L2), cuja fluência em Libras mostra-se evidente. Os resultados das análises comprovam que, embora as produções textuais apresentem certas limitações na estruturação narrativa, a presença de elementos coesivos em larga escala mantém satisfatoriamente a coesão referencial e a progressão dos tópicos ativados no discurso. É preciso ser ressaltado, entretanto, que, diferentemente do que ocorre com usuários do Português como primeira língua (L1), a escrita de

surdos revela um diferente paradigma de aplicação de estratégias e ferramentas de coesão, as quais sofrem influências diretas do sistema subjacente e predominante da Língua de Sinais. Claramente revelam-se nos textos, tendências ao estabelecimento da coesão e da progressão por meio de *cadeias coesivas* bastante semelhantes às que são construídas no discurso em Libras, ressaltando que o mundo da linguagem escrita possui interfaces com a modalidade linguística visual e gestual da Língua de Sinais. Neste estudo, há a preocupação de sinalizar aos profissionais envolvidos no processo de letramento e ensino do português como L2 para Surdos, a urgência de se redimensionar o olhar sobre a escrita desses sujeitos. Aspectos relacionados a possíveis interferências da Libras nas produções textuais de surdos e as implicações educacionais decorrentes dos resultados obtidos na pesquisa são igualmente discutidos.

**Palavras-Chave:** Surdos, Produção Textual, Cadeias Coesivas, Ensino Bilíngue.